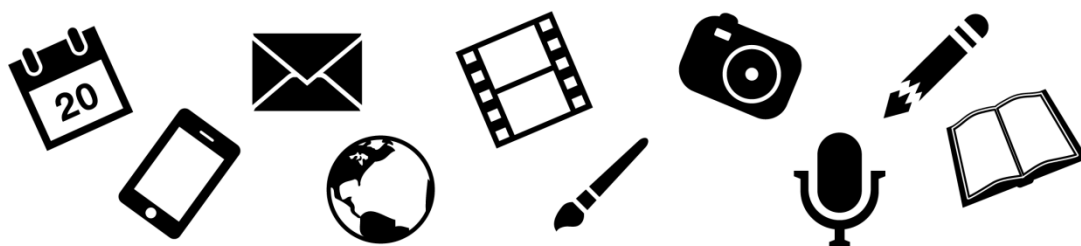




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de outubro de 2013

Diário Catarinense

Diário do Leitor

UFSC / Utilização de animais em aulas da Faculdade de Medicina / Uso de animais em pesquisas

DEBATE DC

■ A Justiça autorizou a UFSC a voltar a utilizar animais em aulas da Faculdade de Medicina. Qual a sua opinião sobre o uso de animais em pesquisas? Participe no www.diario.com.br

Diário Catarinense

Juliana Wosgraus

Pós-doutoranda do programa de mestrado em Jornalismo da UFSC, Jeana Santos / Lançamento do livro *O Colecionador de Histórias Miúdas: Machado de Assis e o Jornal* / Livrarias Catarinense / Beiramar Shopping

◆ Jeana Santos, uma das primeiras apresentadoras do tempo na RBS TV, lança na quinta o livro *O Colecionador de Histórias Miúdas: Machado de Assis e o Jornal*, com coquetel na Livrarias Catarinense do Beiramar Shopping. Jeana é pós-doutoranda do programa de mestrado em Jornalismo da UFSC.

Notícias do Dia

Yula Jorge

“Família de médicos”

Marcus de Luca Maciel / Formatura em Medicina na UFSC



Família de médicos. As manas e médicas Lara (E) e Lillian De Luca Maciel comemoram com o irmão a formatura em medicina na UFSC em grande festa. Marcus é o quarto médico da família, já que o pai, Walmor, também é. Parabéns!

Notícias do Dia - Especial

“O movimento do gigante”

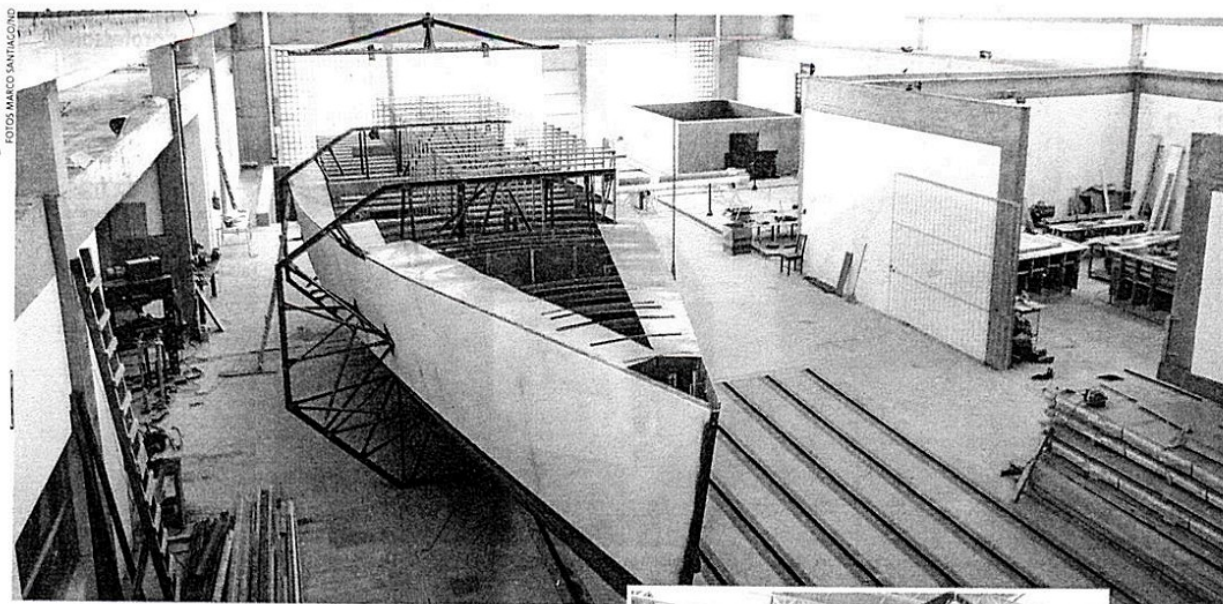
Estudantes e professores da UFSC / Construção de veleiro de alumínio de 60 pés / Instituto do Petróleo, Gás e Energia – Inpetro / Sapiens Parque / Engenheiro e consultor do projeto, José Oscar Benetini / Laboratório de Soldagem da UFSC – Labsolda / Finep / Professor de técnica de soldagem, Jair Carlos Dutra / Arquiteto naval, Olivier Petit / Técnico em automação industrial, Cleber Marques / Professor Orestes Alarcon / IFSC

Especial

EDITORA: Saraga Schlesti | saraga@noticiasdodia.com.br | @saraga_ND

NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2013

3



O movimento do gigante

Veleiro. Estrutura de 13 toneladas é a primeira produzida por uma universidade brasileira

LETÍCIA MATHIAS
leticiam@noticiasdodia.com.br
@leticiam_ND

A enorme estrutura de 13 toneladas transformou-se na motivação de estudantes e professores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O veleiro de 60 pés, construído em alumínio, foi virado ontem pela primeira vez para a posição definitiva. A construção começou em 2010, no Inpetro (Instituto do Petróleo, Gás e Energia), dentro do Sapiens Park, no Norte de Florianópolis. De lá o barco sairá em setembro do ano que vem, diretamente para o mar de Canasvieiras.

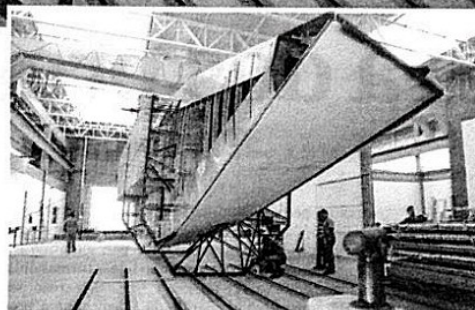
Os pesquisadores levaram duas horas para terminar a operação de giro do veleiro. Para garantir segurança, o casco foi segurado por cabos ultrarresistentes. O engenheiro e consultor do projeto, José Oscar Benetini, dava os comandos

e quatro integrantes do Labsolda (Laboratório de Soldagem) da Universidade, operavam as máquinas. O investimento é de R\$ 1,8 milhão, financiado pelo Finep (Financiadora de Estudos e Projetos).

Foi a primeira vez que a estrutura se moveu desde o término do casco. A partir de agora, começam os trabalhos internos. O professor de técnica de soldagem, Jair Carlos Dutra, um dos idealizadores do projeto, explicou que devido ao peso e tamanho da embarcação o trabalho foi delicado. “Se o casco for amassado toda a operação está perdida”, salientou.

O projeto é assinado pelo arquiteto naval Olivier Petit. Ele desenhou outros veleiros de exploração e pesquisa importantes como o Parati 2, para a volta ao mundo de Amir Klink, e o Antártica-TARA, criado para estudar as mudanças climáticas em regiões polares.

RECURSOS
Para tornar o projeto sustentável, os pesquisadores dependem de mais apoio



Processo. Durante duas horas os pesquisadores se envolveram no giro da embarcação para a posição final

Primeira viagem na reserva do Arvoredo

O veleiro construído pela UFSC é o primeiro equipamento de pesquisa do país construído por uma universidade com autonomia para expedições científicas de longo percurso. Além das quatro cabines e estrutura para a tripulação, de até dez pessoas, a embarcação terá um laboratório.

Parte do material usado na construção também foi produzida pelos pesquisadores. Entre eles está o técnico em automação industrial, Cleber Marques, 30, que começou o trabalho no início das pesquisas. “Durante esse tempo observamos que estaleiros

nacionais não usam automação na soldagem, tecnologia que trabalhamos desde o começo. Praticamente toda parte externa deste veleiro foi automatizada e os manipuladores também foram fabricados por nós”.

Depois de pronto, quando for levado ao mar, o veleiro irá para uma expedição na reserva do Arvoredo, ao Norte de Florianópolis. Um dos objetivos é avaliar o impacto das plataformas de petróleo que ficam a 90 milhas do local. “Serão analisados diversos aspectos como impacto ambiental, poluição e biodiversidade”, detalhou o professor Orestes Alarcon.

Proposta de navegar até a Antártida

Paralelo à construção da embarcação, os pesquisadores desenvolveram dois robôs subaquáticos com sensores e diferentes níveis de profundidade para captar informações e coletar materiais debaixo d'água. A ideia é colocá-los em funcionamento durante a expedição.

As ações após o fim do projeto dependem de recursos. Uma das propostas é levar o veleiro até o continente Antártico. Para isso, será necessário mais apoio, afinal, segundo o professor Jair Carlos Dutra o custo de manutenção será de R\$ 5.000 mensais, valor que a universidade não dispõe atualmente. Outro desejo dos pesquisadores é concluir

o veleiro com um sistema híbrido, sustentável, com energia solar e eólica e regeneração da água, o que também depende de outras parcerias. Isso acontece porque o dinheiro recebido pelo Finep é usado para compra de equipamentos, materiais e pagamento das bolsas para alunos. “Estamos fazendo o desenvolvimento apoiados ao longo do trabalho”, explicou.

Dez pessoas participam do desenvolvimento do projeto: dois professores coordenadores da UFSC e oito estudantes de graduação, mestrado e doutorado do departamento de engenharia. O IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) e duas universidades privadas também são parceiros.

Diário Catarinense
Encarte da Secretaria de Estado da Educação de SC
“Programas: Novos valores na educação”

Crescimento da oferta de vagas de emprego para estagiários / Centro de Integração Empresa Escola – CIEE / Governo de SC / Programa Novos Valores / Secretaria de Estado da Administração / Secretaria de Estado da Educação / Estudante haitiana, Sandra Sano / Intercâmbio promovido pela UFSC / Curso de Arquitetura e Urbanismo / Departamento de Estágios da UFSC



O Programa Novos Valores proporciona inserção no mundo do trabalho, por meio de bolsas de estágio profissional



Entrevista

SANDRA SANO
Estudante do Haiti

“Era o meu sonho”

Uma distância de mais de 5.900 km separa o Brasil do Haiti, mas o fator distância não desestimula aqueles que buscam novas oportunidades em terras brasileiras.

É o caso da haitiana Sandra Sano, 29, que há dois anos mora em Florianópolis. Ela foi contemplada por um intercâmbio promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, onde estuda Arquitetura e Urbanismo.

Sandra também atua como estagiária na Secretaria da Educação por meio do Programa Estadual Novos Valores. Em entrevista para o *Escola Aberta*, Sandra conta um pouco sobre sua permanência no Brasil.

Por que você escolheu estudar no Brasil?

Durante o terremoto de 2010, muitas universidades do meu país foram destruídas, neste mesmo período havia vários países que ofereceram bolsas para os estudantes haitianos, como França, Senegal e o Brasil.

Como conseguiu o intercâmbio?

Eu fui selecionada no Programa Emergencial Pró-Haiti, depois que eu enviei a minha candidatura para o Centro de Cultural Brasil-Haiti. Era o meu sonho.

Queria conhecer outro país e estudar numa outra cultura. O que me chamou atenção também no projeto foi vir para o Brasil e o seu idioma.

Como você teve acesso ao programa Novos Valores?

Eu me matriculei no Programa no departamento de Estágio da UFSC. Foi bem recepcionada pelos servidores da Secretaria e este estágio me auxilia com as despesas.

O que representa esta experiência?

Quando eu voltar para o meu país estarei com uma vida profissional mais completa e bem qualificada.

Antes de vir para o Brasil eu me formei em Topografia e trabalhei durante dois anos numa instituição pública do Haiti o Centro Nacional de Informação Geo-Espacial (CNIIGS).

Como os haitianos veem o povo brasileiro?

As pessoas do meu país veem o povo brasileiro por meio do futebol. Os haitianos são verdadeiros fãs da Seleção Brasileira.

Programas

Novos Valores na educação

O Programa Novos Valores beneficia cerca de 1.200 alunos com bolsas de estágio

JHONATAS CESÁRIO

Discussão sobre ética profissional

Pesquisas apontam para uma nova realidade sócioeducacional brasileira: cresce a oferta de vagas de emprego para estagiários. Com idade média em torno dos 19 anos, estudantes brasileiros de ensino médio e universitários buscam cada vez mais a oportunidade de colocar em prática o aprendizado adquirido em sala de aula.

Segundo pesquisa divulgada pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), no primeiro semestre de 2013 houve um aumento de 13% no número de estudantes estagiários no País, em relação ao mesmo período do ano passado. São mais de 165 mil novas vagas criadas em apenas seis meses.

A proatividade permanece sendo o quesito mais procurado pelas empresas na hora de contratar um jovem trabalhador. Essa nova tendência nacional não é novidade para os estudantes catarinenses. Desde 1998, o Governo do Estado gera oportunidades de trabalho para alunos por meio do Programa Estadual Novos Valores. A iniciativa instituída pelo PL 10.864, de 29 de julho de 1998, proporciona aos jovens aprendizado e inserção no mercado de trabalho. A ação é coordenada pelas Secretarias de Estado da Administração e Educação.

Além do emprego e dos benefícios, os estudantes do programa participam de cursos e seminários, promovidos pela Secretaria da Educação. Em agosto, os 36 estagiários que trabalham na instituição participaram do seminário *Vamos Falar de Ética?*

O curso foi desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi com o objetivo de aprimorar e melhorar as qualificações profissionais dos estagiários. “Falar de ética nesta fase da vida é essencial para se construir um bom comportamento profissional, no futuro”, disse a gerente de Administração Escolar da Diretoria de Educação Básica e Profissional, Carla de Oliveira.

Com rodadas de debates sobre condutas éticas no ambiente de trabalho, os jovens conheceram dados sobre o custo da falta de ética no Brasil e confrontaram-se com dilemas na tomada de decisões. Conforme o estagiário Junior Leidens, 22, a capacitação contribuiu para a formação de novas visões frente aos assuntos discutidos na sociedade. “Aprendemos a despertar o senso crítico, ao olharmos por outros ângulos, os assuntos relacionados à política, economia e justiça”, enfatiza.



“

Aprendemos a despertar o senso crítico, ao olharmos por outros ângulos os assuntos relacionados à política, economia e justiça

FIQUE LIGADO

Para participar do programa, o candidato deve ter idade mínima de 16 anos e estar regularmente matriculado no ensino médio ou superior, em instituições catarinenses. A carga horária do estágio é de 4 horas diárias e 20 horas semanais. O valor da bolsa-auxílio, do ensino superior, é de R\$ 500,00, mais o auxílio-transporte, no valor de R\$ 2,50, por dia, proporcional à frequência. O estágio tem duração superior até 2 anos.

Diário Catarinense - Geral

“Duplicação da Edu Vieira: Projeto já está na Caixa”

Conselho Universitário da UFSC – CUn / Prefeitura de Florianópolis / Projeto de duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Caixa Econômica Federal / Comissão com representantes da UFSC, Prefeitura e comunidade / Presidente da comissão, Carlos Vieira / Diretor de Projetos da Secretaria de Obras, Carlos Alberto Riederer

DUPLICAÇÃO DA EDU VIEIRA
Projeto já está na Caixa

CAROLINA DANTAS

Mesmo sem a confirmação definitiva do Conselho Universitário (CUN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a prefeitura de Florianópolis protocolou o projeto de duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira na Caixa.

O prazo para entrega termina no dia 21 e, por medo de perder o financiamento de R\$ 20 milhões, a administração municipal optou por garantir a possibilidade de liberação do dinheiro caso a UFSC decida mais adiante ceder o terreno.

As obras de duplicação da princi-

pal rua do Bairro Pantanal estão em pauta desde março de 2013, mas a proposta vem sendo discutida desde 2002. O projeto deste ano foi planejado com uma comissão formada por representantes da UFSC, prefeitura e comunidade – o grupo deu um parecer positivo no início de outubro, mas o único órgão capaz de ceder os 20 mil metros quadrados do terreno federal é o CUN.

Segundo o presidente da comissão, Carlos Vieira, alguns ajustes ainda serão feitos até esta sexta-feira e depois uma reunião extraordinária irá decidir pela concessão ou não do terreno – não há data marcada para ela ocorrer.

– A questão do financiamento fica com a prefeitura. Nós temos que decidir se cedemos ou não o terreno. Temos os nossos próprios prazos – disse Carlos Vieira.

Enquanto o desenlace não ocorre, a prefeitura preferiu garantir o direito ao dinheiro. O diretor de Projetos da Secretaria de Obras, Carlos Alberto Riederer, encaminhou o mesmo projeto que está sob análise do CUN para a Caixa, protocolado na primeira semana de outubro. A assinatura oficial está prevista para esta semana. Ele explica o que irá acontecer caso a UFSC não aceite doar o espaço.

– Se eles (CUN) não aprovarem, a obra não vai sair e perdemos o dinheiro. Simples assim.

carolina.dantas@diario.com.br

Jornal Enfoque Popular – Mais Acontece “Escolha”

42º aniversário da Aciva / 1º Fórum Aciva de Networking – FAN / Campus da UFSC de Araranguá / Empresários Abraão Paes, Tadeu Zilli e Tarciano Silva

Escolha

Na próxima semana acontecerá o 1º Fórum Network da Aciva, com o objetivo de comemorar os 42 anos da entidade, completos ontem, 14, e ainda incentivar o empreendedorismo. Entre os dias 23 e 25 várias atividades serão realizadas no campus da Ufsc, que é parceira do projeto idealizado pela entidade. Um dos pontos fortes do evento será uma noite dedicada aos “Altos Cases” em que os empresários (escolhidos a dedo) **Abraão Paes**, **Tadeu Zilli** e **Tarciano Silva** falarão sobre suas histórias empresariais para um público formado por alunos da universidade, diretores e associados da Aciva, além de autoridades e comunidade em geral.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 11/10/13

[PET: marxismo na UFSC](#)

Clipping dia 12/10/13

[Serviço social segundo o PET da UFSC: MST e marxismo na veia!](#)

[Mais marxismo na UFSC](#)

Clipping dia 13/10/13

[UFSC: Projeto CineMarx. Ou: Conheço esse filme e ele é podre!](#)

Clipping dia 14/10/13

[Estudantes da UFSC são assaltadas na saída do campus em Florianópolis](#)

[Prefeitura envia projeto para garantir verba para duplicação da rua Deputado Antonio Edu Vieira, em Florianópolis](#)

[Construção do primeiro veleiro, do país, está sendo feita por alunos e professores da UFSC e entrou na fase final.](#)

[Prazo para pedir isenção de taxa do Vestibular 2014 daUFSC termina hoje](#)

[Prefeitura envia projeto para garantir verba para duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira](#)

[Parque de Florianópolis derruba pinheiros para proteger plantas nativas](#)

[Seminário em Florianópolis debaterá aplicação do Estatuto do Idoso](#)

[Estudantes do Sul constroem 17 aviões para a SAE BRASIL AERODESIGN](#)

Clipping dia 15/10/13

[UFSC de Curitiba terá verba para novo prédio](#)

[Público lota praça de Urubici no primeiro dia de Viva Serra](#)

[Livro traça paralelo entre o jornalismo do passado ea complexidade contemporânea](#)

[SBPJor anuncia os vencedores de 2013](#)

[A moção de repúdio dos cães de Pavlov](#)